

Remuneração bruta por trabalhador nos Açores aumentou em Junho

Em junho de 2023, a remuneração bruta total média por trabalhador nos Açores foi de 1.503 euros, mais 107 euros que no mesmo mês de 2022, revelou ontem o SREA.

Com efeito, em junho de 2023, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador aumentou 7,7%, passando de 1.396 euros em junho de 2022, para 1.503 euros um ano depois.

A remuneração bruta regular mensal média por trabalhador exclui, entre outras componentes salariais, os subsídios de férias e de Natal, pelo que tem um comportamento menos sazonal.

Em junho de 2023 aumentou 8,2% em relação ao mesmo mês de 2022, passando de 1.074 euros para 1.162 euros.

A remuneração bruta base mensal média por trabalhador, que corresponde apenas à remuneração base, aumentou 8,6%, passando de 1.006 euros em junho de 2022 para 1.092 euros em junho de 2023.

Descontando a inflação, medida pela variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC), que foi de 3,39% em junho de 2023 (para Portugal), as remunerações analisadas (total, regular e base) registaram variações homólogas reais de 3,3%, a total, 3,7%, a regular, e 4,1%, a base.

Nas Atividades Administrativas

Em junho de 2023, a remuneração bruta total variou entre 929 euros nas Atividades administrativas e de serviços de apoio e 3.121 euros nas atividades de Eletricidade, gás, vapor,

água quente e fria e ar frio, variando homologicamente +10,0% e +11,9%, respetivamente.

A remuneração bruta regular variou entre 763 euros nas Atividades administrativas e dos serviços de apoio e os 2.223 euros nas atividades de Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio, variando homologicamente +10,4% e +10,3%, respetivamente.

A remuneração bruta base variou entre 728 euros nas Atividades administrativas e dos serviços de apoio e 1.786 euros nas atividades de Educação, variando homologicamente +9,9% e +10,3%, respetivamente.

Por dimensão das empresas

Em junho de 2023, a remuneração bruta total variou entre 891 euros nas entidades com 1 a 4 trabalhadores e 2.192 euros nas empresas com 500

e mais trabalhadores; a maior variação homóloga verificou-se nas entidades com 250 a 499 trabalhadores (+10,3%).

Em termos de remuneração bruta regular, os valores auferidos variam entre 802 euros nas entidades com 1 a 4 trabalhadores e 1.521 euros nas entidades com 500 e mais trabalhadores; a maior variação homóloga verificou-se nas entidades com 250 a 499 trabalhadores (+11,5%)

Quanto à remuneração bruta base, os valores auferidos variam entre 792 euros nas entidades com 1 a 4 trabalhadores e 1.435 euros nas entidades com 250 a 499 trabalhadores; a maior variação homóloga verificou-se nas entidades com 250 a 499 trabalhadores (+12,5%).

Na administração pública

No setor institucional das Adminis-

trações Públicas (AP) (S13, cf. Contas Nacionais) observou-se um aumento homólogo da remuneração total média de 9,7%, passando de 1.771 euros em junho de 2022 para 1.943 euros em junho de 2023. Neste período, a componente regular média aumentou 10,8%, de 1.212 euros para 1.342 euros. Já a remuneração base média registou uma variação positiva de 11,5%, passando de 1.139 euros para 1.271 euros entre junho de 2022 e junho de 2023.

No setor privado, a remuneração total média registou uma variação homóloga positiva (+7,6%), passando de 1.290 euros em junho de 2022 para 1.387 euros um ano depois. A componente regular média aumentou no setor privado (+7,7%), passando de 1.035 euros para 1.115 euros. Por seu turno, a remuneração base média aumentou 8,0%, situando-se, em junho de 2023, em 1.045 euros (situava-se em 968 euros um ano antes).

Figura 1 - Variação homóloga da remuneração bruta mensal média por trabalhador (total, regular e base)



Nota: As variações expressivas observadas nos últimos meses de 2017 e 2018 devem-se à diferente forma de pagamento do subsídio de Natal no setor das Administrações Públicas nestes anos (50% em novembro, em 2017; 100% em novembro, em 2018), quando nos anos anteriores tinham sido pagos em duodécimos.

“New York Times” descreve S. Miguel como “uma aventura sem igual”

“Nos Açores: Terra, Água, Fogo e Ar, Às Vezes Tudo de Uma Vez” - é este o título do longo artigo escrito no New York Times, dos EUA, sobre as maravilhas turísticas da ilha de S. Miguel.

Assinado pela repórter Kerry Murray, o texto descreve os inúmeros sítios por onde passou, ficou alojada com a família e as iguarias da gastronomia açoriana que provou.

“A vulcânica São Miguel, uma das nove ilhas deste arquipélago português do Atlântico Médio, oferece paisagens e experiências ao mesmo tempo selvagens e serenas”, começa por escrever, para depois contar que “durante a nossa visita de uma semana, experimentamos chuvas constantes e sol forte, vestimos trajes de banho e camadas de lã. Mas não importa o tempo; foi o teatro natural dos quatro elementos — terra, água, fogo e ar —



que fez de São Miguel uma aventura sem igual”.

A reportagem está profusamente ilustrada com inúmeras fotos dos principais lugares turísticos da ilha e muitos elogios a lugares que visitou, como o Furnas Lake Forest Living, descrevendo que “à medida que des-

ciámos em direção ao vale, esses vastos tapetes verdes - pontilhados com as vacas leiteiras em preto e branco que são tão importantes para a economia local - foram obscurecidos por plátanos grossos e azáleas rosa. As hortênsias pelas quais a ilha é conhecida ainda faltavam dois meses para

florescer. A proximidade da folhagem à estrada criava túneis que pareciam transportar-nos para um destino mágico”.

Nas Furnas visitou o Parque Terra Nostra, a lagoa e as caldeiras e comeu o famoso cozido das fumarolas.

Teve uma saída na Futurismo para avistar golfinhos, visitou o miradouro do Escalvado, nos Mosteiros e foi à lagoa do Fogo.

E termina: “Não chegamos à praia de pedra-pomes, mas já havíamos absorvido tantas paisagens e experiências. Saímos para apanhar o nosso voo, sabendo que São Miguel tinha um lugar incomparável no mundo, e agora, nas nossas mentes”.

O artigo contém inúmeros comentários de leitores, na plataforma online, que também já visitaram os Açores e todos se referem às nossas ilhas em termos elgiosos.